
HUMBERTO CARRASCO: Bom dia, boa tarde, boa noite. Eu sou Humberto Carrasco, nós vamos começar a reunião. Essa é a reunião da LACRALO, a teleconferência mensal. Nós podemos começar, então, com a chamada.

TERRI AGNEW: Bom dia, boa tarde, boa noite. Bem-vindos à teleconferência mensal da LACRALO no dia 18 de julho de 2016, às 20h. Nós temos como participantes Humberto Carrasco, Alberto Soto, Maritza Aguero, Rubens Kuhl, Aida Noblia, Delma Rodriguez, Pilar Gastelu, Mark Datysgeld, Vera Quintana, Alfredo Lopez, Wladimir Davalos. Em inglês Dev Anand e Vanda Scartezini. Em francês Nikenley Severe. A Natalia Enciso não vai poder participar. Nós temos o Albert Daniels, Daniel Fink e eu, Terri Agnew. Somos os funcionários como o Heidi Ullrich. Os intérpretes hoje são Marina e a Cláudia no espanhol, e em português é Betina, e em francês Camila e Clair.

Eu gostaria de lembrar a todos os participantes de dizer o seu nome antes de começar a falar por uma questão de transcrição e tradução.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Então, vou passar para Maritza para nós aprovarmos a agenda.

MARITZA AGUERO: Bom dia, boa tarde, boa noite a todos. Eu vou ler a agenda agora. Vamos começar com um relatório sobre as questões da ALAC que foram discutidas na reunião de Helsinque. A Vanda Scartezini vai falar sobre isso, ela é membra da ALAC. Depois um relatório sobre as atividades e

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

temas tratados no GAC na reunião de Helsinque, o Raúl Solares, que é o superintendente de telecomunicações da Guatemala e membro do GAC. Depois vamos discutir informações sobre os novos gTLDs, uma atualização do programa, estatísticas de alguns cases da região. Essa apresentação será feita pelo Daniel Fink, gerente de relacionamento da ICANN para o Brasil. Depois vamos concluir com outros temas tratados em Helsinque e de interesse geral por Humberto Carrasco. E depois outros temas.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Maritza. Nós aprovamos a agenda hoje. Então, nós vamos agora as atividades da ALAC em Helsinque pela Vanda Scartezini.

VANDA SCARTEZINI: Boa noite a todos. Eu enviei uma apresentação, então por favor vocês podem carrega-la aí para nós, por favor. Muito obrigada. Nós temos a oportunidade para a reunião pré-IGS do Brasil junto com o Daniel Fink. Então, voltar alguns dos slides que usamos naquela reunião. Próximo slide, por favor.

Então, esses são os tópicos que foram discutidos pelos diferentes grupos, não apenas pela ALAC. Então, foi criado um novo comitê na diretoria que é relacionada à governança da internet e o enfoque foi sobre o trabalho em relação ao acordo entre a União Europeia e os Estados Unidos em relação a praticidade, a questão da transição da IANA. Nós estamos esperando a aprovação do congresso norte-americano e vamos passar para o estágio número. Na verdade um segundo estágio do CCWG. Então, foi criado o comitê permanente de

clientes e foi feita uma convocação aos interessados que foi terminar dia 14 de julho.

Houve uma discussão sobre aspectos relevantes relacionados aos novos gTLDs e o desempenho em regiões como América Latina e o Caribe. E também outras regiões como a África. Além disso houve uma questão relacionada aos contatos na nova organização dentro da nova estrutura. Eu não vou falar sobre esse tema, sobre o GAC, porque há um item na agenda dedicado a isso. Próximo slide, por favor.

Os tópicos que foram discutidos na ALAC estavam relacionados. Bom, houve um grupo que trabalhou muito sobre o interesse dos consumidores. É uma questão bastante básica que para os debates quando discutimos as políticas nós devemos saber se a missão da ICANN está sendo levada em conta, dizendo que a missão da ICANN é garantir a segurança e estabilidade da rede, e ao mesmo tempo deve fornecer benefícios aos usuários finais.

Então, quando nós discutimos às vezes não levamos em conta se o que estamos discutindo beneficiará os usuários. Então, também foram aprovadas regras para o comitê de seleção. Então, há membros representantes de cada RALO que são selecionados, os candidatos são selecionados. Então, ele vai ser o novo contato com a ALAC e um com o GAC. Os padrões de comportamento dos procedimentos foram aprovados e também depois foram aprovados pela diretoria.

A ALAC adotou as regras de procedimentos revisados. Nós tínhamos pouco tempo para aprovação e realizamos, então, a discussão sobre a sessão 19 que é relacionada aos (inint) [00:09:46]. Quanto aos indicados para a diretoria, nós discutimos procedimentos em si e decidimos por duas opções. Então, haveria a redução de três para dois candidatos.

Uma opção seria haver três indicados e se nós tivermos tempo vamos ler essa explicação desse procedimento. Isso nós discutimos e não chegamos a nenhuma conclusão.

Então, na verdade nós aprovamos todos os procedimentos exceto esse que ainda está sendo discutido. Nós também aprovamos o novo plano de financiamento. A assembleia geral das RALOs foi aprovada e também os webinars e como deve ser o apoio da ICANN para eles. Há um processo de revisão do At-Large. Essa revisão deve se concentrar nos ALSs. O que é importante é levar em conta é para quem as ALSs vão reportar. E uma empresa já começou a trabalhar conosco no ALAC, e várias entrevistas já foram realizadas e há várias ALSs independentes que estão sendo monitoradas. Elas também foram a entrevistas e essa empresa vai continuar entrevistando os membros das RALOs e ALSs e deve propor um debate em relação a isso.

O contato com o GAC foi aprovado para Helsinque, e o (inint) [00:13:09] foi eleito porque foi mais fácil. Tínhamos que identificar alguém naquele momento. Deve haver uma seleção para o contato do GAC para as próximas reuniões dele. Isso vai levar em conta essa seleção. Então, eu gostaria de dizer que a diretoria já aprovou alguns desses itens.

Então, aqui nesse slide nós vemos que isso foi aprovado pela diretoria em Helsinque, a delegação do domínio. BG, que representa a Bulgária, escrito em cirílico. Há uma revisão independente do GNSO. O plano operacional e o orçamento do ano fiscal de 2017. Também foram revisados os padrões de comportamento para quem participa na ICANN. O programa de novos gTLDs, as revisões. E as expectativas futuras e (revisão) [00:15:03] de um conflito, que foi a solicitação do .HOTEL.

Então, essas foram as atividades da diretoria. Foi muito interessante que na reunião final nós discutimos se essa forma de elaboração de políticas funciona ou não, ou se há algo que possa ser melhorado. Eu sugeri, e outras pessoas no público sugeriram pelo microfone, que certas coisas devem ser melhoradas.

A minha dúvida é que quando nós começamos a organizar a reunião B nós começamos a fazer contato. E na última reunião nós discutimos apenas políticas. Eu acho que talvez não tenha sido bom a reunião ter sido em Helsinque porque não teve muita participação dos países menos desenvolvidos. Então, que no futuro as reuniões B sejam na nossa região ou na África, ou no Sudeste Asiático, eu não sei onde é que será, mas a reunião B é sobre elaboração de políticas. Eu questionei isso e a resposta que recebi não foi clara. Como é que vai ser feito esse contato, esse engajamento regional? Bem, muito obrigado, estou disponível para responder qualquer pergunta que vocês tenham. Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Eu acho que o Dev tem uma pergunta. Eu acho que o Dev pode falar sobre essa questão do relacionamento e do contato, como é que isso foi feito em relação às reuniões B?

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Muito obrigado, Vanda, pelo resumo. Eu apenas gostaria de confirmar, em primeiro lugar, vocês estão me ouvindo? Bom, o subcomitê de relacionamento e contatos discutiu algumas atividades que poderiam ser realizadas em Helsinque e as conferências, várias pessoas das RALOs e da (Isoc Finlândia) [00:19:11], disseram que estamos nos reunindo em verão em Helsinque, que não haveria muita gente. A maioria das

peessoas tira férias e vai para o interior. Então, quando as pessoas chegaram na sexta e no sábado a gente viu que Helsinque estava muito vazia. Por isso houve pouca atividade de relacionamento. E também isso se deveu à mudança do Panamá para Helsinque, então não houve muito tempo para realizar as atividades de relacionamento.

Nós tivemos uma sessão com o nosso subcomitê com os jovens do Next Generation e falamos sobre o que é o At-Large, o que nós fazemos. Tivemos um bom público. Outros grupos de trabalho também se reuniram, a força-tarefa de engenharia e vou colocar aqui no chat o link das transcrições dessas reuniões.

HUMBERTO CARRASCO: Jason, quer falar?

JASON HYNDS: Eu acho que uma das coisas que nós discutimos com os bolsistas Next Gen é que o At-Large tem que se engajar mais com esses programas. E outros exemplos são que a ICANN precisa fornecer mais (mentling) [00:22:07] e treinamento. Era isso o que eu queria falar.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Jason. E sim, isso de fato aconteceu, mas muito obrigado por destacar isso. Bom, como não há outras perguntas, Raúl Solares não está disponível neste momento, então gostaríamos de saber se o Daniel Fink está pronto para fazer sua apresentação.

DANIEL FINK: Sim, Humberto. Muito obrigado. Espero que vocês possam me ouvir bem. Bom, muito bem. Muito obrigado, boa noite a todos. Essa é uma

atualização sobre o programa dos novos gTLDs. Eu gostaria de focar na nossa região. Essa apresentação é em três partes. Em primeiro lugar uma atualização do programa, talvez vocês já conheçam isso. Mas, o programa de novos gTLDs já foi lançado em 2012, as inscrições estão abertas. Recebemos mais de 930 inscrições. Nós temos agora 1065 delegações na raiz que já foram completadas. E temos ao redor de 256 ainda em andamento. Estamos quase finalizados com essa primeira rodada.

Essa aqui é uma outra visão focando a nossa região. Nós tivemos 24 inscrições da América Latina e do Caribe. O número foi muito maior no hemisfério norte e na Ásia, como se pode ver. No momento nós temos vários processos em andamento quanto à revisão do programa e isso foi atualizado depois da afirmação de compromisso. Então, dentro dessa afirmação é dito que devíamos aplicar várias revisões e elas estão em andamento. Há alguns meses tivemos a revisão da equipe do CCT. Tivemos painéis e grupos de trabalho intercomunitários da câmara de informações e também os processos de elaboração de políticas do GNSO.

Essa é uma visão mais ampla do processo que está ocorrendo. Como se pode ver vários estudos foram colocados para comentários públicos e publicados como estudos econômicos, proteção de direitos, pesquisa com consumidores, a revisão do CCT. O Carlos também é membro desse grupo, talvez possa me ajudar com algum comentário em relação a isso. Nós tivemos o início da discussão do PDT e isso pode ir até 2017, quando a revisão pode ter uma nova rodada e mantenha uma janela aberta para novas inscrições.

Eu destaquei em Helsinque que muitas das revisões já foram discutidas. Nós temos que esperar que a decisão seja tomada. Temos as estatísticas aqui e isso são informações sobre os 24 novos gTLDs da nossa região. Podemos ver aqui na tabela a distribuição por país das inscrições de gTLDs com 50%, depois com marcas, e depois geograficamente. Os bancos, telecomunicações, empresas aéreas, de cosméticos, meios de comunicação, e outros.

Eu acho que a maior parte de vocês já conhece esse estudo que foi publicado que foi a pesquisa de consumidor global publicada recentemente. Então, houve essa segunda onda em que foram comparados anos diferentes. Em 2016 mais de cinco mil consumidores foram pesquisados.

Quanto à América do Sul aqui temos um grupo do México, Argentina, Brasil, e Colômbia. Eu tenho o link aqui para o estudo e vocês podem ver isso com mais detalhes depois. Alguns destaques desse estudo são que parte da conscientização dos novos gTLDs é alta na nossa região em comparação com outras. Então, as pessoas aparentemente conhecem cada vez mais esses novos gTLDs.

Agora aqui quanto aos domínios, mesmo os pequenos, nós fizemos um teste sobre o conhecimento sobre as novas extensões de domínio e há um bom conhecimento nessa região. Eu vou pular alguns dos slides desse estudo que talvez vocês já conheçam, senão vocês podem ler isso no site, na internet.

Aqui eu gostaria de dar algumas informações sobre estudos que serão realizados e serão colocados para comentários públicos e são específicos da nossa região, do nosso mercado do GDNSE. Isso foi feito em parceria com a ALAC TLD, e houve informações bastante interessantes como as

visões de novos gTLDs e ccTLDs, e qual é a fatia de mercado. Discutimos em alguns eventos no Brasil. Nós temos que levar em conta outros países que não operam na região, mas operam globalmente a partir dela, como o Panamá e as Ilhas Cayman, que tem registradores globais. Então, os dados estão levando em conta esses locais.

Então, nós temos 48 domínios registrados na região, são ccTLDs, e distribuidores de gTLDs. E os novos registros dentro dos domínios e o maior número é registrado no Panamá. A distribuição dos novos gTLDs, essa seria a popularidade por país. Nós vemos que domínios como .xyz, .club, são populares, mas a parte azul indica novos gTLDs que tiveram muitas questões. Então, as pessoas ainda estão escolhendo as tradicionais junto com as mais novas.

Então, aqui mostramos alguns países nesse relatório regional. Bem concluindo a apresentação aqui temos alguns dos novos gTLDs mais populares na América Latina. Então, temos informações sobre os canais de distribuição e dois dos maiores registradores têm 50% dos domínios do mercado da região. E muitos deles vendem nessas duas regiões. Os 10 maiores registradores são estrangeiros, exceto a UOL do Brasil e das Ilhas Cayman. Isso vai ser publicado brevemente, nós gostaríamos de compartilhar essas informações com vocês e receber os seus comentários.

Eu sei que o meu tempo já terminou. Eu tenho alguns cases aqui da região. O ano passado nós tivemos o lançamento do .RIO. Outros são no website do GDD. Esse aqui, para dar um exemplo. Eu não sei quem está trocando os slides, mas nós temos .BRADESCO com uma operação muito interessante. Eles fizeram um excelente trabalho, configuraram muito bem o sistema. Ele faz um reverse-forward. Então, quando alguém coloca

BRADESCO.COM vai diretamente para o .BRADESCO. Então, mostra como está funcionando o ponto marca na região. Aqui é o exemplo do .RIO. É um site bastante interessante para promover o turismo no Rio de Janeiro. Houve um aumento na região desde o ano passado até agora. Eles já tem 1.500 domínios registrados com .RIO e provavelmente estão preparando uma nova campanha de marketing para depois das Olimpíadas. Então, eu gostaria de encerrar aqui e estou disposto a responder qualquer pergunta que vocês tenham.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Há uma linha de telefone que está criando muito ruído. Muito obrigado pela apresentação, Daniel. Nós temos algumas perguntas. Uma é do Carlos Gutierrez. E depois a Vanda Scartezini. Carlos, você pode falar.

CARLOS GUTIERREZ: Muito obrigado, Daniel, por nos mostrar que há dois processos importantes que estão analisando a situação das gTLDs e das regiões, e a revisão da comissão em relação à confiança do consumidor. Nós precisamos da participação ativa de todos. Nós estamos representando a região, alguém do Brasil e da Jamaica. A Vanda, o Carlton. Muito obrigado por nos informar o máximo possível.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Carlos. Depois da Vanda o Alan Greenberg.

VANDA SCARTEZINI: A minha pergunta é em relação a nomes de domínio.

INTÉRPRETE: Desculpem, o som está muito ruim.

DANIEL FINK: Oi Vanda, aqui fala o Daniel. Na verdade a gestão online não chegou a um acordo de registro. Eles mantém o mesmo status de 2009 e esses números estão relacionados às vendas dos gTLDs tradicionais, relacionados mais às suas vendas de .COM que eles ainda são credenciados. Mas, talvez não mantenham esse status no momento.

HUMBERTO CARRASCO: Agora passo para Alan Greenberg.

ALAN GREENBERG: A minha pergunta está relacionada a da Vanda. Um dos comentários que foi feito é que mesmo que haja novos TLDs que sejam aplicáveis e façam sentido para alguém na América Latina registrar, há falta de registradores que operem em português ou em espanhol. Vocês têm algum estudo de se alguém decidir usar uma nova gTLD? Eu sei que gTLDs não são muito utilizadas em todo o mundo, mas isso também pode se aplicar à América Latina? O que eu queria saber é se não houver uma maneira fácil de acessar no seu idioma ela não vão usar.

DANIEL FINK: Oi, aqui é o Daniel falando. Eu acho isso muito importante para fazer a operação .RIO porque eles queriam vender para o pessoal do Rio de Janeiro, que precisaram de ajuda, e nenhum registrador no Brasil em 2003 ninguém pode vender um novo gTLD. Então, esses formaram um canal de vendas para registradores de fora do país. E o número de credenciamentos cai no país. As pessoas estão se tornando

revendedores porque é muito mais fácil do que seguir todas as exigências da ICANN.

Esse é o status do mercado no momento. Nós estamos fazendo entrevistas, estudando, e esperamos ter algumas ideias para discussão sobre esse canal de vendas, em especial sobre essa questão do canal de vendas.

HUMBERTO CARRASCO: Alberto Soto, você quer falar?

ALBERTO SOTO: Esse é um problema muito sério.

INTÉRPRETE: Há um eco muito forte na linha.

ALBERTO SOTO: Eu vou olhar o meu problema com a minha linha, pois estou com muito eco.

ALAN GREENBERG: Bom, dando prosseguimento à resposta do Daniel. Eu não sou muito fã dos revendedores, mas em termos do usuário não faz diferença se é um registrador ou um revendedor. A minha pergunta é que embora eu saiba porque queremos registradores de verdade nos países, as TLDs selecionadas estão disponíveis pelos revendedores em seu próprio idioma ou isso é um impedimento? A minha pergunta é do ponto de vista dos usuários. Usuários podem adquirir facilmente esses novos TLDs se quiserem ou o idioma é um impedimento?

DANIEL FINK: Nós temos alguns bons exemplos de boas práticas de revendedores. Alguns têm sites em português e vendem novos domínios. Eles podem pagar mensalmente em quatro a cinco vezes. Alguns outros revendedores estão promovendo muito bem os novos gTLDs. Então, estamos estimulando as pessoas às novas extensões. Nós sabemos que muitos revendedores são capazes de vender novos gTLDs, mas só trabalham com os genéricos. O comportamento dos revendedores não é homogêneo, mas alguns têm soluções muito boas que são adequadas para os clientes. Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Eu vou ler a pergunta do Alberto Soto. Nós temos um problema muito sério na nossa região é o custo. Então, vocês podem ver aqui nas estatísticas que o mais alto são as Ilhas Cayman, que é um paraíso fiscal utilizado por todo o mundo, onde não pagam impostos, etc. Alô, vocês podem me ouvir? Daniel? Eu não sei se você quer fazer algum comentário sobre isso, Daniel? Se você quer falar alguma coisa sobre o comentário do Alberto.

DANIEL FINK: Muito obrigado pelo comentário, Alberto. Eu concordo totalmente com você, acabei aqui de escrever no chat.

HUMBERTO CARRASCO: Então, vamos passar para o item número cinco, que é o relatório sobre as atividades do GAC. Vai falar o Raúl Solares que é membro do GAC, superintendente de telecomunicações da Guatemala. O Raúl está na linha? Maritza, confirme se Raúl está online.

MARITZA AGUERO: Sim, ele está conectado.

RAÚL SOLARES: Vocês podem me ouvir?

VANDA SCARTEZINI: Sim, mas há muito eco.

RAÚL SOLARES: Vocês estão me ouvindo agora?

VANDA SCARTEZINI: Melhor, mas ainda tem eco.

RAÚL SOLARES: É uma pena.

HUMBERTO CARRASCO: Nós vamos esperar alguns minutos para tentar resolver o problema do Raúl. Então, vamos passar para o item número seis da agenda. Então, passamos para o próximo item da agenda porque nós estamos tentando novamente entrar em contato com o Raúl. Eu vou pedir que a Maritza me interrompa, não vou ficar olhando para o Adobe Connect.

Nós temos os processos de delegações. Todos receberam os relatórios. Um e-mail do Rodrigo de la Parra que foi encaminhado por mim sobre o que nós conversamos que foi o processo de mediação. E eu espero que vocês tenham tido a oportunidade de terem lido o anexo do e-mail. Vão ser realizadas algumas entrevistas. Então, depois de concluídas as entrevistas pode ser feito um diagnóstico e uma oficina para chegar a

um acordo nesse processo de mediação. Espero que vocês tenham lido o documento para entenderem o procedimento.

Você pode me interromper se houver alguma pergunta porque eu não consigo ver o Adobe Connect.

MARITZA AGUERO: Sim, Humberto. Eu vou lhe informar se houver alguma pergunta.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado.

RAÚL SOLARES: Vocês estão me ouvindo?

HUMBERTO CARRASCO: Sim, muito bem. Então, você pode fazer sua apresentação agora.

RAÚL SOLARES: Muito obrigado. Desculpem pelo problema. Eu só pude entrar na reunião há pouco tempo porque eu tive uma emergência. Boa tarde a todos. Eu gostaria de dizer que eu recém-entrei no GAC. Eu participei nas duas reuniões anteriores da ICANN como fellow e a última reunião de Helsinque, que foi muito interessante, foi a minha primeira reunião como membro do GAC. Eu tinha muito a aprender, foi uma reunião muito interessante. E eu recebi muito apoio dos outros delegados dos países da América Latina e de outras regiões do mundo.

Eu acho que vocês sabem que o GAC é o comitê assessor da ICANN e que faz recomendações sobre questões de políticas públicas em relação

ao DNS. Na verdade o GAC não toma nenhuma decisão, apenas faz recomendações.

Bom, o que eu posso contar para vocês sobre a reunião de Helsinque? Vocês têm que me desculpar, mas eu não preparei nenhuma apresentação. Eu tenho aqui algumas anotações. Então, foi a primeira reunião sobre elaboração de políticas dessa nova estrutura. Então, havia 12 observadores além dos membros do GAC. Houve quatro reuniões abertas, uma com o GNSO, a organização de apoio de nomes genéricos, e naquela reunião houve a discussão sobre os PDPs, que são os processos de elaboração de políticas, e troca de informações em nível governamental. Um outro tema de interesse foi a consulta entre GNSO e o GAC, o compromisso dentro dos PDPs de uma pesquisa do GAC e do GNSO em relação a um mecanismo de revisão rápida relacionado à proteção de nomes de ONGs. Houve uma reunião também com o ccNSO e a discussão da aplicação interpretação em relação à delegação de ccTLD, o marco de interpretação. Houve uma proposta de PDP apresentado pelo ccNSO. E então foram lidos os dados da pesquisa. Outra reunião com o SSAC, que é comitê consultivo de segurança e estabilidade. Então, falou-se sobre os domínios dotless, sem ponto. Houve reuniões intercomunitárias. E foi muito importante participar ativamente dessas reuniões, especialmente considerando o novo marco de políticas que devem ser implementadas.

Eu gostaria de me desculpar, estou saindo de uma outra reunião e minhas ideias não estão muito claras. Houve uma reunião sobre questões internas do GAC porque novos membros entraram, Guiana, Suriname, Belize, e outros membros foram recebidos. O GAC 168

membros. E outro aspecto importante foi uma sessão de treinamento.
Alô, vocês estão me ouvindo?

MARITZA AGUERO: Sim, Raúl, estamos ouvindo.

RAÚL SOLARES: Houve um grupo de trabalho formado sobre direito internacional e direitos humanos.

INTÉRPRETE: A intérprete se desculpa, o som está muito ruim, não podemos interpretar corretamente.

RAÚL SOLARES: Eu não sei, talvez seja um problema aqui da sala, porque eu estou na sala do Congresso da Guatemala.

HUMBERTO CARRASCO: Raúl, você está aí?

RAÚL SOLARES: Alô?

HUMBERTO CARRASCO: Você está me ouvindo? A Terri está dizendo que algo deve estar acontecendo com a sua linha. Eu acho que agora não temos mais eco. Raúl, você ainda está ouvindo? Vamos passar novamente, então, o microfone para o Raúl. Raúl, você ainda está aí? A qualidade da conexão está muito ruim. O Raúl está digitando alguma coisa. Ele diz que consegue nos ouvir.

MARITZA AGUERO: Humberto, vamos pedir para ele se podemos ligar novamente ou entrar em contato com ele de outra forma.

HUMBERTO CARRASCO: Bem, eu acho que talvez, a não ser que alguém tenha alguma pergunta, a gente pode passar adiante na nossa agenda. Então, se alguém tiver uma pergunta digite-a no chat que o Raúl pode responder agora ou mais tarde porque não há nenhuma solução rápida para esse problema do eco na linha dele. O Raúl pede desculpas. Não tem problema, muito obrigado pela apresentação.

Vamos passar para o número sete que são outras questões. Gostaria de pedir que o pessoal da ICANN colocasse aí o documento sobre o processo de mediação. Esse processo começou em Helsinque e foi formalizado. Nós estamos esperando o slide.

MARITZA AGUERO: Eu gostaria de dizer que em 17 de julho foi enviado um e-mail pelo Rodrigo de la Parra e um outro e-mail com essa apresentação.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Maritza. O que nós estamos mostrando é a apresentação em inglês, mas no e-mail enviado pelo Rodrigo de la Parra que eu reencaminhei nós temos essa mesma apresentação em espanhol também. Então, os que falam espanhol podem buscar isso no e-mail.

Então, em primeiro lugar seria estabelecer o conceito, qual é a situação atual. Então, nós pedimos que os membros da LACRALO se envolvam nas discussões para podemos seguir adiante de forma construtiva e

prática. Estou fazendo só um resumo aqui. Então, para estabelecer ou fazer esse diagnóstico foram realizadas entrevistas e reuniões serão feitas online com 16 a 20 indivíduos que representam uma ampla gama de divisões dentro da comunidade. Então, esses indivíduos serão selecionados pela equipe de mediadores de forma totalmente independente. Isso não será decidido pela ICANN ou por ninguém. Então, será feita uma pesquisa e depois um relatório, e também será feito um diagnóstico mostrando quais são as oportunidades para seguirmos adiante.

Depois que esse diagnóstico for publicado pela comunidade da LACRALO nós queremos fazer uma reunião presencial no final deste ano e essa aqui seria a agenda. Então, em julho nós vamos realizar as entrevistas. Em agosto nós vamos escrever uma minuta do relatório com recomendações. No outono ou primavera, dependendo da região, nós vamos ter uma oficina presencial no final deste ano. Então, essa apresentação diz que essa equipe é bilíngue com base em Santiago no Chile, tem representações em todo o mundo, e no final dela Orac Falcão, Merric Holben, outro mediador, e Rodrigo Gouveia, e finalmente David Blum. Nós fizemos uma reunião informal com o David.

Bem, eu abro, então, o microfone para quem quiser fazer perguntas. Alberto Soto levantou a mão. Você pode falar.

ALBERTO SOTO:

Humberto, você estava dizendo que esse processo começou formalmente na última reunião. Eu gostaria de saber se todos sabem o que nós discutimos em Dublin e Marraquexe, porque parece que o que nós discutimos antes não foi levado em conta e eu acho que era muito importante isso.

HUMBERTO CARRASCO: Obrigado, Alberto. Esse processo não começou formalmente em Helsinque, começou em julho, mas ele começou em Dublin e continuou em Marraquexe. Provavelmente você poderá entrevistado pela equipe do mediador. Eu vou me referir ao processo inicial quando for entrevistado, e todos do Caribe vão apresentar seu ponto de vista. Nós temos que apresentar a visão de todos, a visão do Caribe, a nossa, e da equipe da ICANN.

MARITZA AGUERO: Humberto, o Alberto está escrevendo alguma coisa no chat.

HUMBERTO CARRASCO: Sim, eu estou vendo aqui que o Carlton Samuels também está digitando. Carlton diz que ele foi entrevistado hoje. Bom, isso é excelente porque mostra que o processo já começou. Muito obrigado Carlton pelas informações que você nos trouxe. Eu queria dizer que estamos muito esperançosos em relação a esse processo. Harold Arcos, você tem uma pergunta? Harold, você pode falar. Harold, você está falando muito baixo, fale mais perto do microfone, por favor.

HAROLD ARCOS: Vocês estão me ouvindo?

HUMBERTO CARRASCO: Agora alto demais.

HAROLD ARCOS: Desculpe. E agora?

HUMBERTO CARRASCO: Perfeito.

HAROLD ARCOS: Bem, quanto a esse processo de mediação eu gostaria de dizer que parabeno o esforço feito pela equipe anterior e pelos membros atuais, e gostaria de enfatizar o que foi discutido na reunião anterior e ver como poderemos contribuir para essa agenda. Recentemente eu conversei com o Dev Anand em Helsinque e muitos de nós estão trabalhando, mas achamos que apenas alguns, os oficialmente indicados, que vão para. Mas, se você prestar atenção temos alta qualidade da participação da região, embora não sejamos muitos. Isso era algo que eu gostaria de destacar e trazer para a discussão.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Harold. Eu tenho uma pergunta no chat do Antonio Medina que é: “quais são os critérios para a seleção dos entrevistados?”. Essa pergunta deve ser feita para a equipe de mediadores. Nós temos mais ou menos dois tipos, indivíduos que tenham uma posição relevante na LACRALO. Bom acho que eles deveriam ser entrevistados, mas não sou eu quem decide isso, quem decide são os mediadores. Provavelmente vão entrevistar vários participantes da LACRALO, mas esses critérios são estabelecidos pela equipe de mediação. Eu acho que é provável que quem tem uma posição relevante na região seja entrevistado.

Espero ter respondido sua pergunta. O Carlton está escrevendo. Nós vamos, então, responder à pergunta antes de passar para o último item da agenda. O Carlton disse: “estão começando com indivíduos que

tiveram cargo e também participaram, mais ou outros recomendados pelos entrevistados. Eu recomendei pelo menos 10 pessoas.”. E a Vanda diz que o Carlton foi o primeiro e ele não tem nenhum cargo. O Carlton disse que o Antonio Regina Gomes o recomendou. Como você pode ver, Antonio, o que determina quem é entrevistado é a equipe de mediação, não somos nós.

Muito obrigado, Antonio. Já que não há mais perguntas passamos para o último item. Há algum outro assunto? Então, eu abro o microfone para a comunidade perguntando se há algum tema a tratar. Então, abro o microfone uma segunda vez. Bem, como não há mais intervenções, eu já não tenho mais nada a acrescentar, eu acho que nós concluímos, então, a nossa reunião. Maritza, você quer dizer alguma coisa?

MARITZA AGUERO:

Muito obrigado, Humberto. Eu quero dizer que enviamos um e-mail com os comentários públicos feitos sobre os vários documentos publicados pela ICANN e o próximo evento da região será em San José, na Costa Rica. Era isso o que eu tinha para dizer. As apresentações também foram postadas no website da LACRALO.

HUMBERTO CARRASCO:

Muito obrigado, Maritza. Muito obrigado a todos, tenham uma boa semana. Bom dia, boa tarde, boa noite, adeus. Essa reunião foi encerrada, muito obrigado por participarem, lembrem-se de desconectarem as linhas.